

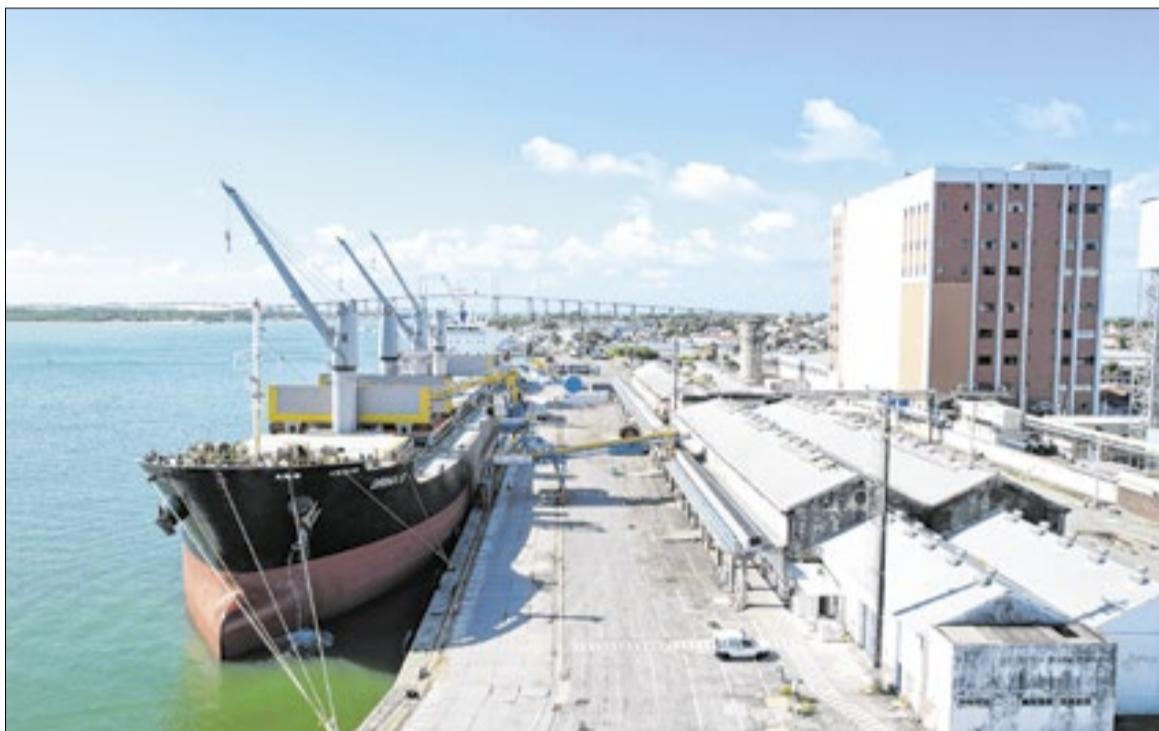
RN abre 11 novos mercados e fortalece laços com África

Destaca-se a Geórgia, que surge como o principal parceiro comercial

O ano de 2025 registrou um movimento significativo de abertura de 11 novos mercados internacionais para o Rio Grande do Norte – se comparado a 2024 – e o continente africano concentrou 37% dessas relações, refletindo o dinamismo das cadeias produtivas locais e a estratégia de diversificação geográfica das exportações do estado. É o que pontua a Nota Técnica que analisa o cenário das relações comerciais internacionais potiguar divulgada pela Secretaria de Desenvolvimento, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.

Com base nos dados mais recentes divulgados pela plataforma Comex Stat, a Equipe Técnica da SEDEC mostrou que o RN passou a exportar em 2025 para: Geórgia, Mauritânia, Serra Leoa, Haiti, Cabo Verde, Ilhas Turcas e Caicos, Guiana, Ucrânia, Bangladesh, Suécia e Burundi, fortalecendo sua presença em regiões onde ainda tinha participação limitada e consolidando novas rotas comerciais. Dentre esses destinos, destaca-se a Geórgia, que surge como o principal novo parceiro comercial, movimentando US\$ 4,8 milhões, impulsionados sobretudo pela exportação de outros açúcares de cana. O resultado evidencia a capacidade do setor sucroenergético potiguar de alcançar mercados não tradicionais e competir em novos polos de consumo.

Entre os produtos exporta-



Em 2025, o RN passou a exportar em 2025 para: Geórgia, Mauritânia e outras

dos, foram: açúcares, caramelos e derivados; têxteis; frutas frescas ou processadas; querosene de aviação; peixes congelados, exceto filés; calçados de borracha ou plástico; outros sacos para embalagem; resíduos e outras ligas de aço; e, outras preparações capilares.

Na divisão continental dos novos mercados, a Nota Técnica assim apresenta: 1) África; 2) Europa; 3) América do Norte; 4) América do Sul e 5) Ásia. A aproximação do Rio Grande do Norte ao continente africano obedece ao movimento nacional capitaneado pelo Governo Federal por meio da política externa e da dinâmica

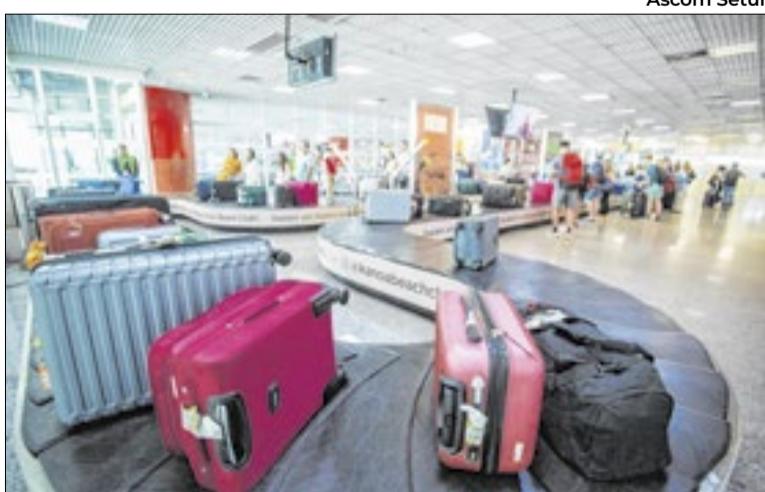
comercial brasileira. Nos últimos anos, o Brasil intensificou sua estratégia de aproximação econômica com o continente africano, impulsionada pela crescente demanda africana por commodities agrícolas como açúcar, milho e carnes e pelo avanço de um mercado consumidor em expansão.

Iniciativas governamentais, lideradas pela ApexBrasil, pelo Ministério da Agricultura e pelo Itamaraty, como a abertura de novos mercados, missões empresariais e ações de fortalecimento das relações diplomáticas e comerciais, também têm contribuído para ampliar a presença brasileira na África.

“O avanço observado em 2025 sinaliza um esforço contínuo de internacionalização apoiado por empresas exportadoras, entidades do setor produtivo e ações do Governo do Estado voltadas para inteligência comercial, facilitação de negócios e fortalecimento das relações internacionais. Com a entrada desses novos países na pauta exportadora, o Rio Grande do Norte amplia sua presença no comércio global, reforça seu posicionamento estratégico e fortalece o papel do comércio exterior como motor de crescimento econômico”, afirmam os pesquisadores.

Alta temporada de viagens deve injetar R\$ 2,8 bilhões em Alagoas

Alagoas tem se consolidado cada vez mais como o destino mais procurado e visitado pelos turistas do Brasil e do mundo, durante a alta temporada. Em 25/26, a expectativa é que o fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares supere a marca de um milhão e 300 mil pessoas e a injeção econômica no período chegue a R\$ 2,8 bilhões, de acordo com os números analisados pela Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas. A tendência é que a injeção econômica seja de R\$ 2,6 bilhões contando apenas com o fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares - valor superior à temporada 24/25. Já levando em consideração o fluxo rodoviário, este número pode chegar a marca



Setur reforça a captação de novos voos com 50 operações

de R\$ 2,8 bilhões de incremento na economia alagoana.

De acordo com Bárbara Braga, secretária de Estado do Turismo, a alta temporada e os números que ela impacta são reflexos do trabalho feito pelo Governo do Estado,

através da Setur, para posicionar Alagoas como um destino estruturado para receber visitantes nacionais e internacionais.

“Nada é por acaso. O Governo de Alagoas, por meio da Setur, desempenha um trabalho

diário para que o turismo local seja reconhecido como a referência que merece. Em todos os aspectos. Aqui, o turista se sente seguro, consegue conhecer tanto as belezas, a cultura, a gastronomia da nossa capital quanto do interior. Oferecemos vários destinos em um único lugar. Teremos um aumento de mais de 25% em relação ao fluxo geral e de mais de 24% e 59% nos desembarques nacional e internacional, respectivamente, no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, por exemplo, sem falar que conquistamos cerca de 50 voos nacionais semanais para o período, em parceria com a Azul Viagens. Mais de R\$ 2,6 bilhões injetados na economia do estado no período”, reforçou a secretária.

Veadocatingueiro é resgatado no Piauí

Um filhote de veadocatingueiro, resgatado na última quarta-feira (3) pela Polícia Militar do Piauí, na zona rural de Castelo do Piauí, foi transportado com manejo adequado até o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Teresina. Mantido pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), o espaço abriga, atualmente, quase 200 animais vítimas de agressões e maus-tratos. A suspeita é de que o filhote, capturado por uma agricultora, tenha fugido da mata por causa das queimadas que avançam sobre áreas ambientais do interior do estado, um impacto direto da degradação que força a fauna silvestre a buscar abrigo perto de comunidades rurais.

No Centro de Triagem, a fêmea resgatada em Castelo do Piauí encontrou companhia de outro filhote de veadocatingueiro, esse macho, resgatado no dia 18 de novembro, no município de José de Freitas.

Os dois seguem juntos sob os cuidados de especialistas do Cetas. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o veadocatingueiro não está em processo de extinção, mas integra a lista nacional de espécies ameaçadas, o que reforça a importância de ações rápidas e bem conduzidas para reduzir riscos e preservar populações naturais. A gerente de Fauna e Proteção Ambiental da Semarh, Danielle Melo, explica que o acolhimento dos filhotes é fundamental para garantir condições de retorno seguro à natureza. “Esses animais chegam fragilizados, muitos deles desorientados pelo fogo ou pela perda do habitat. No Cetas, recebem alimentação adequada, cuidados veterinários e acompanhamento diário.

A convivência entre filhotes da mesma espécie também contribui para o desenvolvimento comportamental, aumentando as chances de reintrodução bem-sucedida no futuro”, destacou a gestora. A Polícia Militar orienta que moradores que encontrarem animais silvestres feridos, desabrigados ou deslocados não tentem manejá-los por conta própria. A recomendação é acionar imediatamente o policiamento ambiental, garantindo um resgate seguro, ético e responsável.